



Coletiva de imprensa durante o lançamento da publicação e da BVS

Ações de controle do câncer trazem bons resultados

As ações de controle do câncer no Brasil estão surtindo efeito. Alguns tipos de tumores malignos com grande potencial de prevenção primária ou detecção precoce demonstram estabilidade ou queda nas taxas de incidência e de mortalidade. Os números mais expressivos foram constatados em relação ao câncer do colo do útero: entre as 11 cidades com Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) com pelo menos oito anos de informações consolidadas, nove demonstram tendência de queda nas taxas de incidência e de mortalidade.

Essas e outras análises estão no terceiro número do *Informativo Vigilância do Câncer*, que a área de Informação e Análise da Situação do INCA lançou no dia 27 de novembro, durante a cerimônia de comemoração do Dia Nacional de Combate ao Câncer.

Para analisar as tendências da doença no Brasil, foram coletadas informações de 22 RCBP com no mínimo um ano de consolidação e de 11 RCBP com pelo menos oito anos de série histórica. O principal destaque foi Curitiba, que apresentou a maior queda, tanto para o número de casos novos (-9,4%) quanto para os óbitos (-7,9%). São Paulo (-7,4% e -3,6%, respectivamente) e Goiânia (-7,4% e -3,6%) também apresentaram bons números.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, que recebeu a publicação das mãos de Marcell dos Santos, tecnólogo da área, comentou a importância dessas informações. "Esses dados permitem aos gestores de saúde um planejamento adequado nas ações locais. O trabalho de vigilância em câncer é constante", disse.

As ações de prevenção ao tabagismo também foram evidenciadas pela redução da ocorrência do câncer de pulmão em algumas capitais. Entre os homens, a incidência diminuiu em São Paulo (-7,2% ao ano), Salvador (-5,7%) e Curitiba (-3,2%). A queda de mortalidade mais expressiva foi em Salvador (-4,5%). Entre as mulheres, a incidência caiu em São Paulo (-3,5%) e Curitiba (-1,1%).

Outra constatação positiva é que a sobrevida estimada para as pacientes de câncer de mama está em torno de 80%, ligeiramente superior à de outros países da América Latina.

Instituto homenageia colaboradores

No evento, também foi lançada a Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle do Câncer (<http://controledocancer.bvs.br>), parceria entre o INCA, a Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e Coordenação-Geral de Documentação e Informação do Ministério da Saúde. A cerimônia continuou com um momento de reconhecimento a atuais e antigos colaboradores do Instituto, que receberam o prêmio *Mérito INCA 75 Anos*, já que este ano a instituição celebra seu jubileu de diamante.

Entre os primeiros, foram homenageados representantes da área de Assistência (Reinaldo Rondinelli); de Pesquisa (Hector Suañez); da Coordenação de Administração (Celita Cortes Tavares) e da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Eduardo Franco). Entre os antigos colaboradores, o cirurgião do aparelho digestivo e onco-radiologista Ernesto Maier Rymer; o cirurgião plástico José Kogut, ex-vice-diretor do INCA, onde trabalhou por 54 anos, e Elida Pereira Cabral, enfermeira do Instituto por 20 anos.

O diretor do HC II, Reinaldo Rondinelli (na foto, com o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini), foi um dos homenageados

